

Chuvas e enchentes trazem graves riscos à saúde no Brasil: alerta para doenças e prevenção

Redação

As chuvas intensas que têm atingido diversas regiões do Brasil não apenas provocam destruição e prejuízos materiais, mas também representam uma grave ameaça à saúde pública. Nas áreas afetadas, o contato direto com a água contaminada das enchentes tem levado ao aumento de doenças graves, incluindo leptospirose, cólera e infecções diversas. Especialistas alertam para o crescimento da contaminação hídrica em rios e córregos, que transbordam, carregando resíduos, esgoto e microrganismos prejudiciais.

Nas vielas das comunidades mais vulneráveis, a realidade é ainda mais difícil. Na Zona Sul de São Paulo, moradores tentam barrar a água com degraus improvisados e proteções nas portas, mas muitas vezes os esforços não são suficientes. “O cheiro é horrível. Aqui dá rato, barata. Olha o monte de pombo aí. São tudo coisas que dão doença”, relata Ivanete Frederico de Almeida, líder comunitária da região. As águas das enchentes trazem lama, lixo e riscos que se estendem muito além da limpeza física.

Casos como o de Maria de Fátima Pinheiro, que perdeu sua mãe por leptospirose após contato com um colchão molhado durante as enchentes, ilustram a gravidade do problema. Essa doença, transmitida pela urina de ratos presente na água contaminada, pode ser fatal quando não tratada rapidamente.

A ameaça invisível nos microrganismos presentes na água

Pesquisadores da Universidade Municipal de São Caetano do Sul alertam para os altos níveis de contaminação das águas de rios e córregos da região. Durante os períodos de chuva intensa, a qualidade da água piora significativamente, com um aumento de até quatro vezes na presença de bactérias e outros microrganismos nocivos, como protozoários, vermes e fungos. Em análises recentes, foram identificados ovos de schistosoma – causador da barriga d’água – e, em um caso mais alarmante, o vibrião do cólera.

Os dados reforçam a necessidade de monitoramento constante. Entre o final de 2024 e o início de 2025, amostras coletadas demonstraram que as condições hídricas estão diretamente relacionadas à frequência de chuvas, especialmente no verão. Este período agrava os problemas históricos de saneamento e descarte irregular de resíduos no Brasil.

Doenças mais frequentes associadas às enchentes

O contato com a água contaminada pode causar diversas doenças, como:

- **Leptospirose:** Transmitida pela urina de ratos, apresenta sintomas como febre alta, dores musculares e insuficiência renal em casos graves.
- **Hepatite A:** Provocada pela ingestão de água contaminada, afeta o fígado, causando febre, náusea e icterícia.
- **Cólera:** Causada pela bactéria *Vibrio cholerae*, pode levar a diarreia severa e desidratação rápida.
- **Diarreias bacterianas e virais:** Transmissão ocorre pelo contato ou ingestão de água e alimentos contaminados.
- **Esquistossomose:** Também conhecida como barriga d'água, é causada por parasitas encontrados em águas poluídas.

Os sintomas dessas doenças podem surgir de uma a duas semanas após o contato, mas é fundamental manter atenção por até um mês, pois algumas condições apresentam sinais tardios.

Prevenção e cuidados essenciais para reduzir riscos

Para minimizar os impactos das enchentes na saúde pública, especialistas recomendam medidas de prevenção, como:

1. **Vacinação:** Imunizar-se contra hepatite A e tétano é uma forma eficaz de proteção antes da temporada de chuvas.
2. **Higienização:** Limpar as áreas afetadas com água sanitária, usando botas de borracha e luvas para evitar contato direto com a água contaminada.
3. **Atenção a sintomas:** Procurar atendimento médico imediatamente ao perceber sinais como febre, dores musculares, diarreia ou vômitos.
4. **Evitar contato direto:** Sempre que possível, evite entrar em áreas alagadas, especialmente com feridas abertas ou sem proteção adequada.

A infectologista Marta Marcondes, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, reforça a importância de ações coordenadas para evitar surtos de doenças. “A conscientização da população e o trabalho integrado entre municípios e estados são fundamentais para evitar tragédias de saúde pública,” afirma.

Impacto das enchentes na infraestrutura e limpeza urbana

Além do impacto na saúde, as enchentes sobrecarregam os sistemas de infraestrutura urbana. Em 2024, apenas na cidade de São Paulo, foram retiradas 196 mil toneladas de entulho de córregos e canais. A falta de manutenção adequada e o descarte irregular de resíduos são fatores agravantes que intensificam os alagamentos e a disseminação de doenças.

O papel da pesquisa científica no enfrentamento das enchentes

Estudos realizados em laboratórios têm sido cruciais para entender a extensão dos problemas causados pelas chuvas. Em São Paulo, pesquisadores mantêm amostras de água contaminada sob análise constante, buscando identificar microrganismos e desenvolver estratégias de combate. Recentemente, o achado de cólera em córregos locais serviu de alerta para reforçar o monitoramento e as políticas de saúde pública.

Responsabilidade coletiva na prevenção de doenças

A luta contra as consequências das enchentes exige o envolvimento de toda a sociedade. Enquanto governos devem investir em saneamento básico e políticas de prevenção, cabe à população adotar práticas que reduzam os riscos, como descartar resíduos corretamente e evitar transitar por áreas alagadas.

<https://www.mixvale.com.br/2025/01/14/chuvas-e-enchentes-trazem- Graves-riscos-a-saude-no-brasil-alerta-para-doencas-e-prevencao/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Mix Vale

Seção: São Caetano